



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Almeirim





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Almeirim.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Almeirim.....	9
3 – Síntese da Economia– Almeirim.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Almeirim.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Almeirim.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Almeirim.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Almeirim.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Almeirim.....	16
6 – Setor de Turismo – Almeirim.....	19
7 – Vocações Econômicas – Almeirim.....	20
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Almeirim.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Almeirim.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Almeirim.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Almeirim.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Almeirim (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Almeirim (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Almeirim.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023) Almeirim.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bupalino (2019-2023) Almeirim.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Almeirim.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Almeirim (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Almeirim (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Almeirim (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

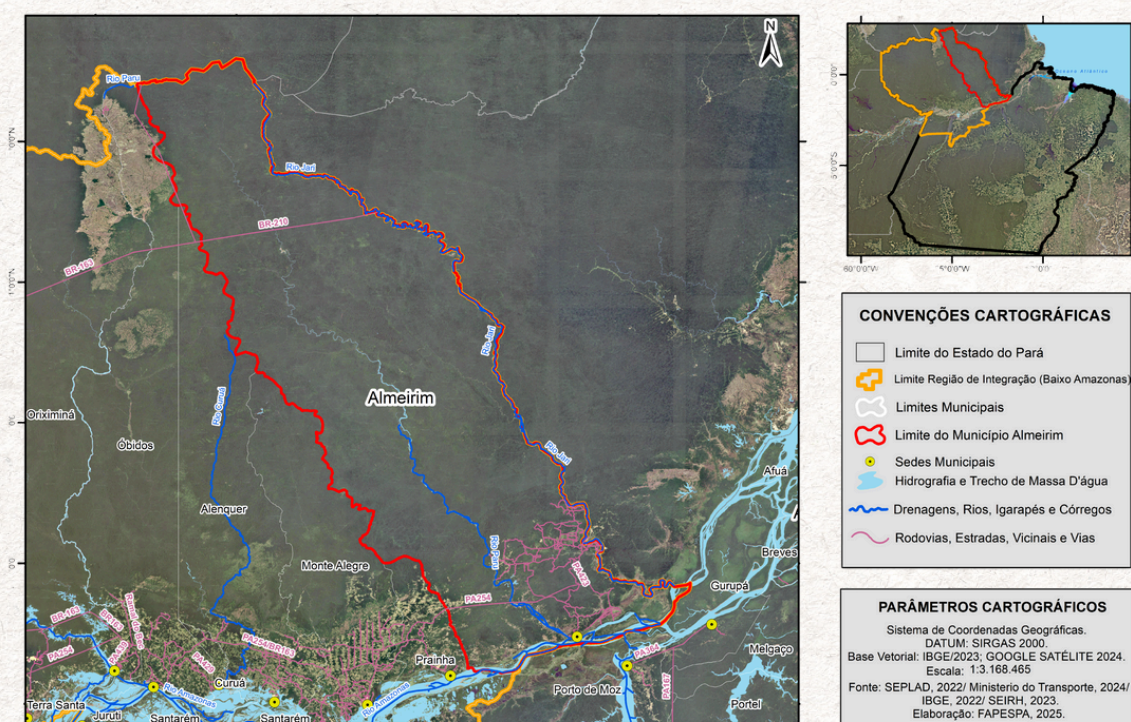
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ALMEIRIM

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Almeirim está localizado na

porção noroeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Baixo Amazonas. Apresenta limites intermunicipais com Monte Alegre, Prainha, Gurupá, Alenquer e Oriximiná, além da divisa internacional com a Guiana Francesa ao norte. A acessibilidade é predominantemente fluvial, com destaque para a presença de rios navegáveis, como o Amazonas e o Jari. O mapa evidencia escassa malha rodoviária interna, o que reforça a dependência do transporte hidroviário. A sede municipal está posicionada próxima ao Rio Amazonas, facilitando a conexão com outros centros regionais. O território é extenso e em grande parte coberto por floresta, o que influencia diretamente na logística e integração territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Almeirim - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ALMEIRIM




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Almeirim

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Almeirim
Área Total (Km²)	1.247.955	315.854	72.955
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	248.308	62.113
População Total - 2022	8.664.306	840.015	36.334
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	66

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Almeirim possui uma área total de 72.955 km², sendo 62.113 km² de cobertura florestal em 2023, o que representa aproximadamente 85,1% de seu território. A população total do município em 2023 foi de 36.334 habitantes. Quanto ao percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), o valor registrado em 2022 foi de 66%. Esses dados indicam um território vasto, com baixa densidade populacional e elevado grau de preservação ambiental (Tabela 1).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, a área total alcança 315.854 km², com 248.308 km² de floresta, o que representa cerca de 78,6% da área regional. A população total da RI em 2023 foi de 840.015 habitantes. O percentual da população em idade ativa foi de 68%, valor ligeiramente superior ao de Almeirim. Em comparação, o estado do Pará possui 1.247.955 km² de área total, sendo 811.607 km² de floresta (65%). A população estadual soma 8.664.306 habitantes e 71% estão em idade de trabalho. Observa-se que Almeirim tem menor proporção de pessoas em idade ativa e maior preservação florestal em relação aos demais níveis (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ALMEIRIM

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Almeirim. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Almeirim

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Almeirim foi de R\$ 648 milhões. No ano seguinte, o município registrou 183 empreendimentos formais e um consumo de 13 milhões de kWh em atividade industrial, indicando presença econômica modesta, com baixa intensidade industrial. Em 2024, o valor exportado foi de US\$ 20 milhões. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 60 milhões, valor proporcionalmente significativo frente à economia local. Esses dados revelam uma estrutura produtiva limitada, porém com algum destaque na inserção comercial externa (Tabela 2).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB alcançou R\$ 15,6 bilhões em 2022. Em 2023, havia 7.512 empreendimentos formais e o consumo industrial de energia foi de 70 milhões de kWh. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 487 milhões e a LOA 2025 projeta R\$ 1,8 bilhões em gastos estaduais. Já no estado do Pará, o PIB somou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh. As exportações atingiram US\$ 23,4 bilhões e os gastos previstos na LOA são de R\$ 38 bilhões. Os dados mostram alta concentração econômica no estado, com grande disparidade entre os níveis analisados (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Almeirim

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Almeirim
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	648
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	183
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	13
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	20
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	60

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Almeirim foi de R\$ 18.891, valor inferior à média estadual e regional. Em 2023, o município apresentou 96 empregos formais por mil habitantes, indicando baixa formalização do mercado de trabalho. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 3.193, acima das médias da região e do estado. No entanto, 61% da população vivia em situação de pobreza, o que evidencia forte desigualdade socioeconômica e exclusão do acesso a empregos formais e renda (Tabela 3).

Na Região de Integração Baixo Amazonas, o

PIB per capita foi de R\$ 19.876. O número de empregos formais foi de 122 por mil habitantes e a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.900. O percentual da população em pobreza atingiu 50%. Já no estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média do trabalhador foi de R\$ 2.427 e 44% da população estava em extrema pobreza. Os dados indicam que Almeirim enfrenta maior vulnerabilidade social, apesar de apresentar a maior remuneração média entre os três níveis (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Almeirim

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Almeirim
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	18.891
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	96
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	3.193
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	61

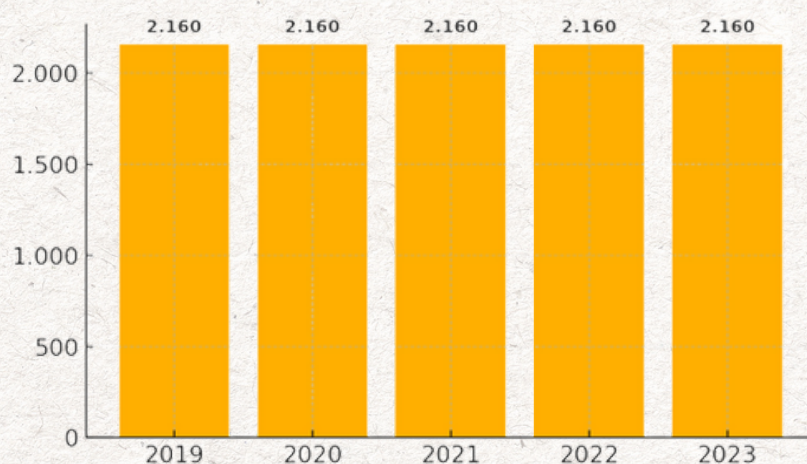
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Almeirim

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de mandioca em Almeirim manteve-se estável em 2.160 toneladas anuais. Esse comportamento indica ausência de expansão ou retração na atividade, sugerindo cultivo voltado majoritariamente ao consumo local ou com baixa dinâmica de mercado. A estabilidade pode estar associada a fatores como práticas tradicionais de plantio, limitações de mercado ou ausência de incentivos produtivos. Não há variações entre os anos analisados, o que reforça o padrão constante da produção. Esse cenário revela baixa diversificação ou estímulo à modernização da cultura (Gráfico 1).

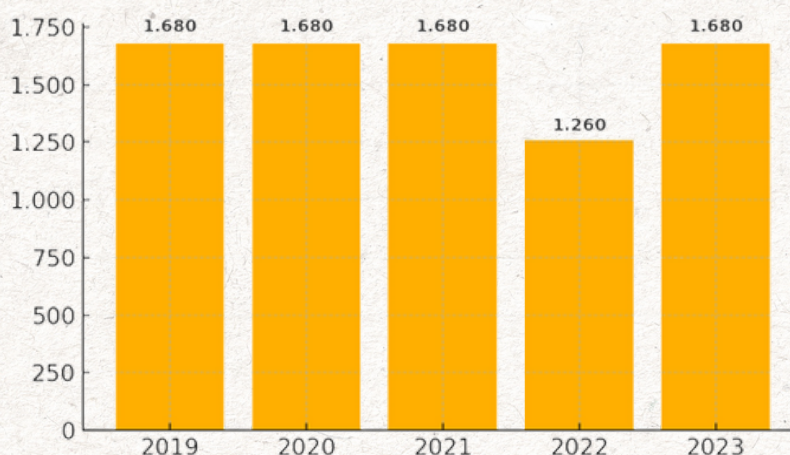
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Almeirim



Fonte: IBGE.



**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Abacaxi (Mil frutos)
(2019-2023) Almeirim**



Fonte: IBGE.

A produção de abacaxi em Almeirim apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, com 1.680 mil frutos colhidos anualmente. Em 2022, observou-se uma queda expressiva para 1.260 mil frutos, seguida de retomada em 2023, retornando ao patamar anterior. Essa oscilação pontual pode estar relacionada a fatores climáticos, pragas ou dificuldades logísticas. A rápida recuperação sugere resiliência da atividade ou correção de adversidades pontuais. Ainda assim, o indicador revela uma cadeia produtiva com certa vulnerabilidade e baixa capacidade de expansão (Gráfico 2).

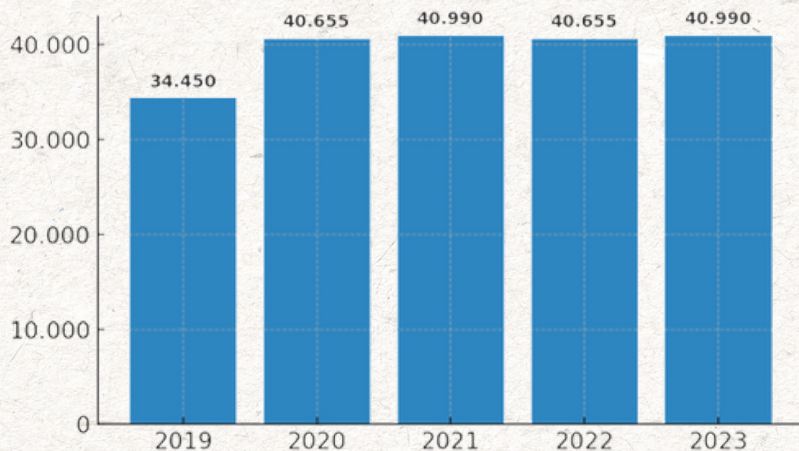
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Almeirim

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino do município apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2020, passando de 34.450 para 40.655 cabeças, mantendo-se em torno desse patamar nos anos seguintes. Em 2021 e 2023, o rebanho chegou a 40.990 cabeças, com leve oscilação em 2022. O aumento inicial e posterior estabilidade indicam consolidação da atividade, com potencial estruturado na criação de búfalos. Essa constância revela boas condições para o manejo e indica a relevância da bubalinocultura na economia rural local. O setor mostra-se mais estável que outras cadeias produtivas do município (Gráfico 3).



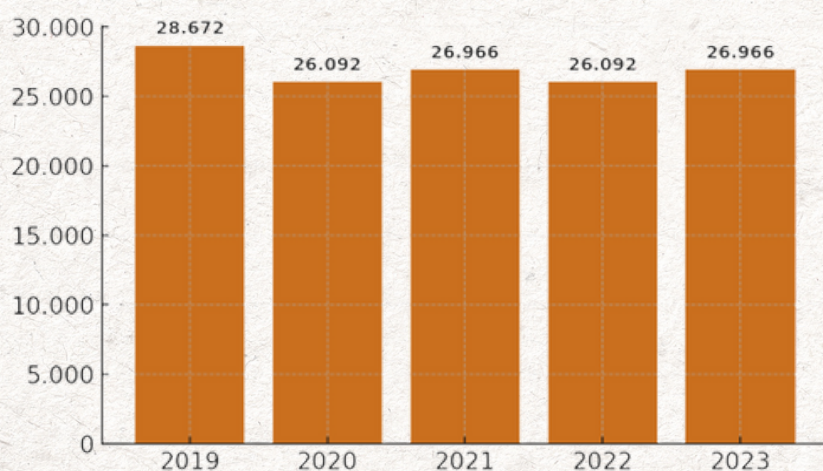
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bupalino (2019-2023) Almeirim



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Almeirim apresentou queda entre 2019 e 2020, passando de 28.672 para 26.092 cabeças. Em 2021 houve leve recuperação para 26.966, mas em 2022 voltou ao patamar anterior. Já em 2023, retornou aos 26.966 bovinos. Esse comportamento revela tendência de estabilização em níveis inferiores ao de 2019. A variação limitada pode estar ligada à restrição de pastagens, substituição por outras atividades ou condições de mercado. A pecuária bovina, portanto, apresenta menor dinamismo em comparação à bubalina, com sinais de retração leve e persistente (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Almeirim



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ALMEIRIM

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Almeirim, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efi-

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Almeirim possuía uma frota total de 4.491 veículos, considerando licenciados e não licenciados, o que reflete uma base motorizada restrita e compatível com seu perfil populacional e territorial. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a frota somava 202.090 veículos, indicando maior concentração e distribuição de veículos entre os municípios da região. Já no estado do Pará, o total da frota alcançou 2.620.297 veículos, demonstrando ampla heterogeneidade entre as localidades. Os dados evidenciam a baixa participação de Almeirim no total estadual. Isso pode estar relacionado à sua localização remota e ao predomínio de modais fluviais (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Almeirim

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Almeirim
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	4.491

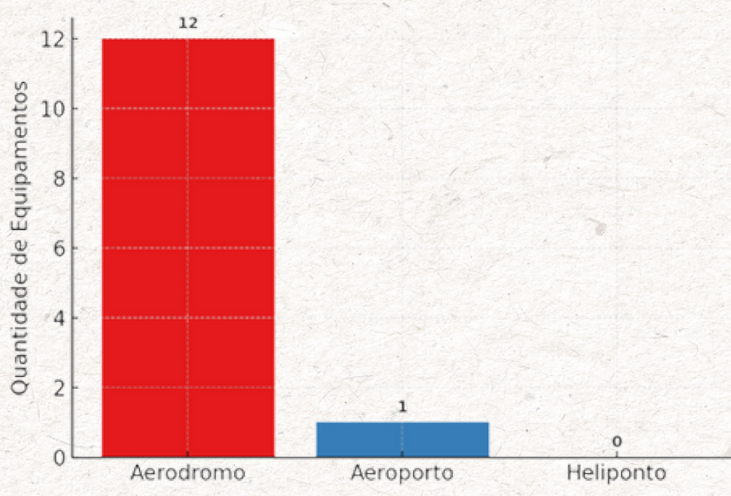
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ALMEIRIM

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

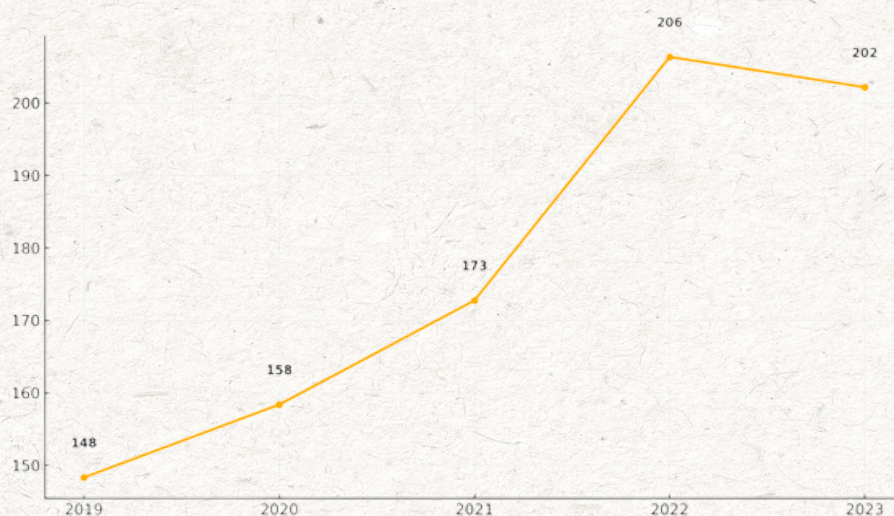
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Almeirim cresceu de R\$ 148 milhões para R\$ 202 milhões, com destaque para o salto de R\$ 173 milhões em 2021 para R\$ 206 milhões em 2022. Apesar da leve queda em 2023, a tendência geral foi de expansão, refletindo maior arrecadação ou repasses ao município. Esse crescimento pode estar vinculado ao aumento de transferências constitucionais, arrecadação própria ou investimentos públicos. O comportamento sugere capacidade crescente de financiamento das políticas locais. Mesmo com a retração no último ano, o patamar se manteve elevado em relação à média do período (Gráfico 6).

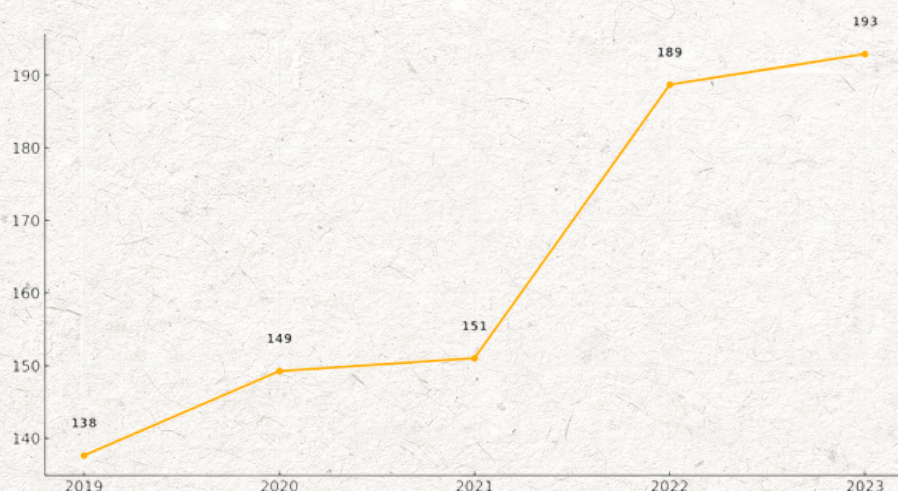
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Almeirim (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais de Almeirim também cresceram de forma consistente entre 2019 e 2023, passando de R\$ 138 milhões para R\$ 193 milhões. A elevação foi mais acentuada entre 2021 e 2022, quando o valor saltou de R\$ 151 milhões para R\$ 189 milhões. Isso indica maior execução orçamentária, possivelmente relacionada a programas federais e estaduais ou ampliação da rede de serviços públicos. Em 2023, houve leve aumento em relação ao ano anterior. A tendência ascendente das despesas acompanha a evolução da receita, sugerindo equilíbrio orçamentário, com ampliação dos gastos públicos sem comprometer a sustentabilidade fiscal (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Almeirim (2019-2023)



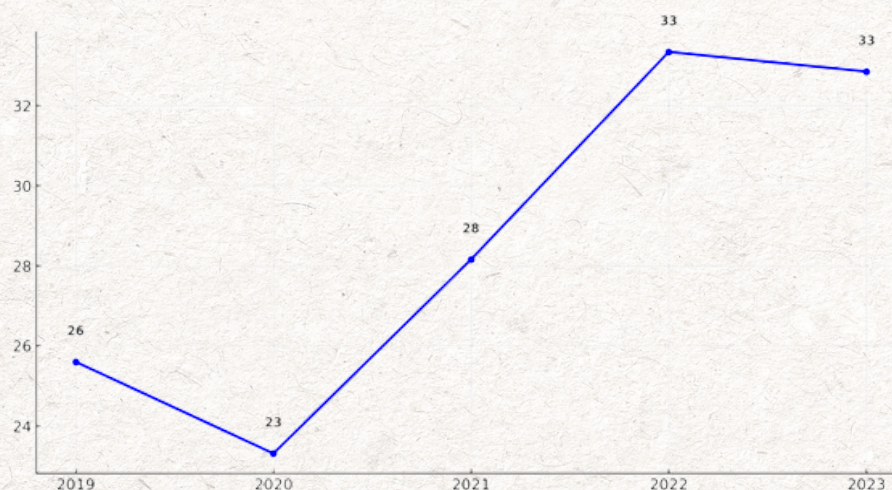
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Almeirim teve oscilação moderada entre 2019 e 2023. O valor caiu de R\$ 26 milhões em 2019 para R\$ 23 milhões em 2020, subindo novamente para R\$ 28 milhões em 2021 e atingindo o pico de R\$ 33 milhões em 2022. Em 2023, manteve-se estável em R\$ 33 milhões. Esse comportamento reflete as variações nas transferências da União, impactadas por fatores como arrecadação federal e dinâmica econômica nacional. A recuperação e estabilidade recentes do FPM indicam melhora no repasse de recursos constitucionais. Isso fortalece o papel do fundo como componente importante do financiamento municipal (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Almeirim (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - ALMEIRIM

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Almeirim possuía 11 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para os ramos de alimentação e alojamentos, ambos com 4 estabelecimentos. Os segmentos de transporte e aluguel de transportes apresentaram 2 e 1 empreendimentos, respectivamente, enquanto não houve registro de atividade em cultura e lazer. Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total foi de 542 empreendimentos, distribuídos principalmente em alimentação (309) e alojamentos (94). Já no estado do Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos, com predominância dos setores de alimentação (3.178) e alojamentos (829), o que evidencia uma estrutura mais consolidada no turismo estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Almeirim (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Almeirim
Transporte - 2023	416	71	2
Alojamentos - 2023	829	94	4
Alimentação - 2023	3.178	309	4
Aluguel de transportes - 2023	498	48	1
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	11

Fonte: RAIS.

Quanto ao emprego gerado no setor de turismo, Almeirim registrou em 2023 um total de 47 postos formais. A maior parte das ocupações concentra-se em alimentação (20) e alojamentos (15), seguidos por aluguel de transportes (7), cultura e lazer (0) e transporte (5). Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total de empregos no setor foi de 3.228, com expressiva participação da alimentação (1.391) e alojamentos (622). No estado do Pará, foram contabilizados 39.305 empregos, sendo a alimentação responsável por 20.602 postos e os alojamentos por 7.292. Os dados demonstram a baixa inserção de Almeirim na dinâmica turística regional e estadual, com forte concentração em poucos segmentos (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Almeirim (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Almeirim
Transporte - 2023	6.520	911	5
Alojamentos - 2023	7.292	622	15
Alimentação - 2023	20.602	1.391	20
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	7
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	47

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ALMEIRIM

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Almeirim
Beneficiamento de gesso e caulim associado à extração	7,28E-02
Extração de minério de metais preciosos	3,91E-06

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Almeirim são: Beneficiamento de gesso e caulim associado à extração; Extração de minério de metais preciosos.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Almeirim
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	1,00E+00
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	4,94E-04
Fabricação de gelo comum	2,95E-04
Recuperação de sucatas de alumínio	7,70E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,17E-05
Impressão de material para uso publicitário	3,97E-05
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	3,83E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,21E-05
Facção de roupas profissionais	2,06E-05
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	1,19E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Almeirim são: Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel; Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Almeirim
Transmissão de energia elétrica	6,37E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Almeirim são: Transmissão de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Almeirim
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	3,12E-04
Obras de montagem industrial	2,85E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Almeirim são: Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras; Obras de montagem industrial.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Almeirim
Comércio varejista de madeira e artefatos	1,79E-04
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re	9,53E-05
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	5,49E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	3,08E-05
Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	2,78E-05
Tabacaria	2,29E-05
Comércio varejista de laticínios e frios	1,46E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,10E-05
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	1,01E-05
Comércio varejista de artigos de óptica	8,01E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Almeirim são: Comércio varejista de madeira e artefatos; Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Almeirim
Escafandria e mergulho	4,40E-02
Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção	1,00E-02
Atividades de apoio à produção florestal	6,84E-03
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	3,59E-03
Imunização e controle de pragas urbanas	2,33E-03
Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares	7,68E-04
Campings	6,89E-04
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	4,27E-04
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1,96E-04
Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	1,46E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Almeirim são: Escafandria e mergulho; Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Almeirim
Cultivo de mudas em viveiros florestais	1,53E-02
Extração de madeira em florestas plantadas	2,97E-03
Criação de outros animais não especificados anteriormente	2,34E-04
Extração de madeira em florestas nativas	2,05E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Almeirim são: Cultivo de mudas em viveiros florestais; Extração de madeira em florestas plantadas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Almeirim-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

